

1. Cenário

Tabela 1: Variação dos principais índices do mercado doméstico;

Data de Referência: 30/11/2022

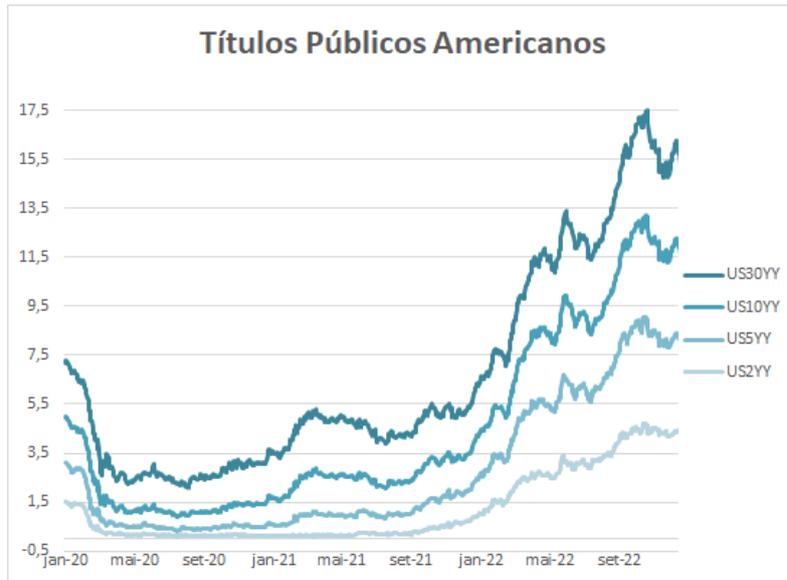
Variação dos Índices e Subíndices do Grupo IMA, CDI e Índices da Bovespa									
Indicador	D% U36M	D% U24M	D% U12M	D% Ano	D% Mês	D% Semana	D% Dia	Índice/Taxa Atual	
IMA-Geral	16,7634	16,7634	12,0987	9,9482	9,9482	0,2454	1,2223	0,3173	6.871,88
IMA-Geral ex-C	14,3129	14,3129	10,3356	8,5817	8,5817	- 1,0353	- 0,0821	- 1,0049	6.660,98
IMA-B	14,2154	14,2154	10,4187	7,1640	7,1640	- 0,1127	2,3420	0,7372	8.553,24
IMA-B 5	24,3848	24,3848	15,7971	9,7095	9,7095	0,0495	0,8312	0,3144	7.931,43
IMA-B 5+			5,1845	4,7832	4,7832	- 0,2424	3,7090	1,1121	9.846,69
IMA-C	- 16,5935	- 16,5935	- 29,0558	- 36,8443	- 36,8443	- 53,8682	- 53,8954	- 53,3670	4.803,74
IMA-S	19,9537	19,9537	17,1164	12,4105	12,4105	1,0643	0,2480	0,0495	5.581,13
IRF-M	12,8385	12,8385	7,0746	9,4759	9,4759	- 0,4235	1,6699	0,3091	15.176,45
IRF-M 1	18,7562	18,7562	14,2374	11,6403	11,6403	0,9391	0,2826	0,0585	13.262,53
IRF-M 1+	9,7016	9,7016	3,3598	8,4038	8,4038	- 1,1008	2,3316	0,4320	16.557,77
CDI-OVER	178,5714	178,5714	618,4211	78,4314	78,4314	-	-	-	13,65
IDkA IPCA 2	24,6296	24,6296	15,3402	9,2143	9,2143	- 0,3803	0,7521	0,3601	7.418,34
Ibovespa	4,7659	6,2550	6,0764	6,3082	6,3082	- 1,7924	3,3488	1,4213	112.486,01
IBRX-100	7,4399	7,4399	6,3014	6,6742	6,6742	- 1,8935	3,4105	1,4197	94,30
IDIV	19,4537	19,4537	18,8309	13,0499	13,0499	1,2589	3,3841	0,9564	7.271,11
IFIX	0,5280	0,5280	2,5454	12,6171	12,6171	- 4,2249	0,2924	0,5583	2.867,21
Small Caps	- 14,1562	- 14,1562	- 18,5529	- 14,2738	- 14,2738	- 8,0758	2,0696	0,6384	2.071,42
Dólar EUA	- 9,6955	- 9,6955	- 1,3937	5,6146	5,6146	- 0,0251	- 4,1528	- 1,8435	5,19

Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

No panorama econômico internacional, há dois temas centrais durante o mês de novembro: inflação ao consumidor e lockdown chinês.

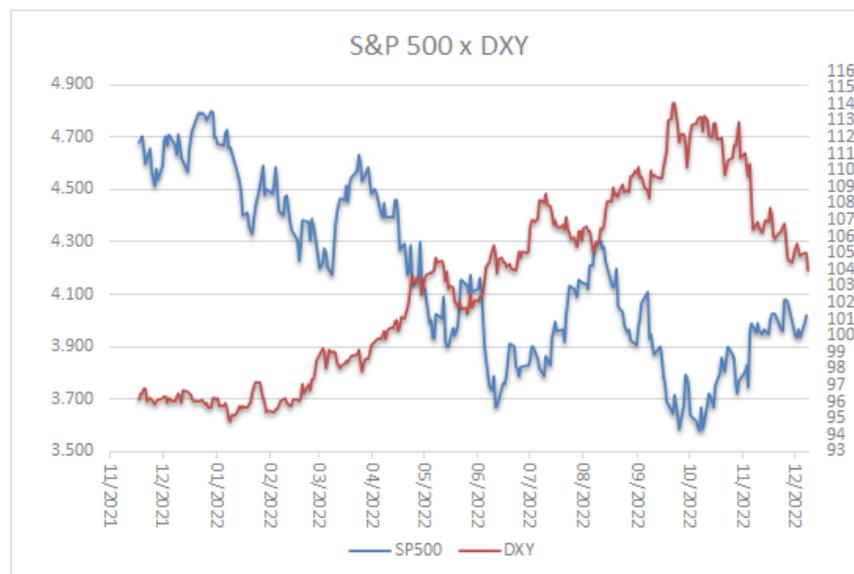
Os Estados Unidos experimentam um processo inflacionário muito superior comparando à média histórica e à meta pré-estabelecida. Com meta de 2,0%a.a., aquele país fecha o mês de novembro em 7,1% no acumulado anual. Chegando à máxima de 9,1%a.a. Há uma leve desaceleração nos Títulos Públicos americanos, principalmente nos títulos mais longos. O *S&P 500 index*, principal índice da bolsa americana, está em 4.080 pontos, abaixo dos níveis de 2021. E o DXY testa um arrefecimento durante o mês. É imperioso ressaltar que se trata dos efeitos do Covid, especialmente aos pacotes financeiros e fiscais.

Gráfico 1: Variação dos treasuries americanos



Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

Gráfico 2: Variação dos S&P 500 index x DXY

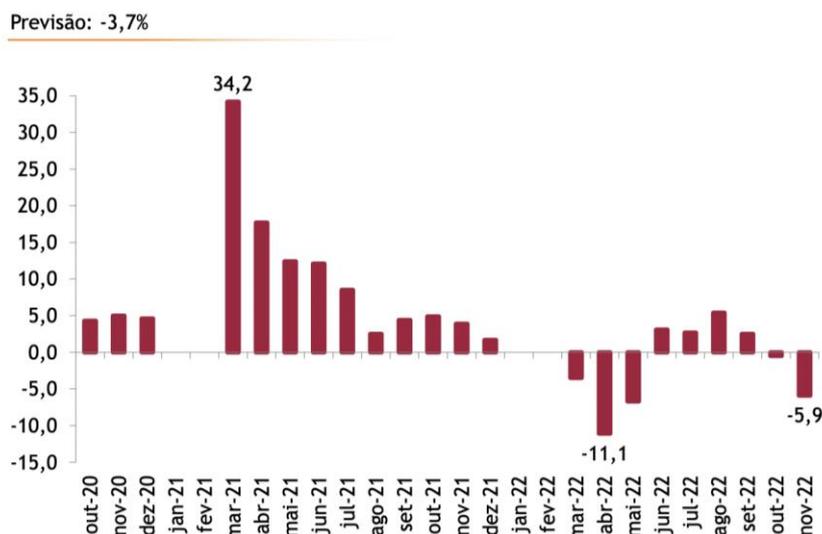


Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

Na Zona do Euro, também com meta anual de 2%, a inflação estaciona em 10%a.a. Na China, ainda sofre com os lockdowns, com muitas críticas da imprensa internacional. Vale ressaltar que as cidades sob confinamento representam 60% do PIB daquele país. Paul Krugman¹, colunista do *New York Times* e ganhador do Nobel de Economia de 2008, relata que a China “ainda persegue sua política de covid zero, impondo restrições draconianas sobre atividades do dia a dia toda vez que novos casos emergem. Isso está criando imensos sofrimentos pessoais e contraindo a economia (...)”. O Lockdown chinês interfere diretamente nas vendas no varejo daquele país.

¹ KRUGMAN, Paul. Como a China perdeu a luta contra o covid. Disponível em: Broadcast. Acesso em 30 de novembro de 2022.

Gráfico 3: Panorama econômico da China – Venda no varejo mensal



Nota: o Escritório Nacional de Estatísticas do país não divulga os dados de janeiro para evitar distorções em razão do feriado do Ano Novo Lunar, que dura uma semana.

Fonte: Bloomberg

No Brasil, após uma eleição polarizada, há as primeiras definições da transição. As primeiras impressões trazem volatilidade ao mercado brasileiro, com projeções de taxas de juros aumentando. Marcelo Kfoury² alerta sobre a regra fiscal:

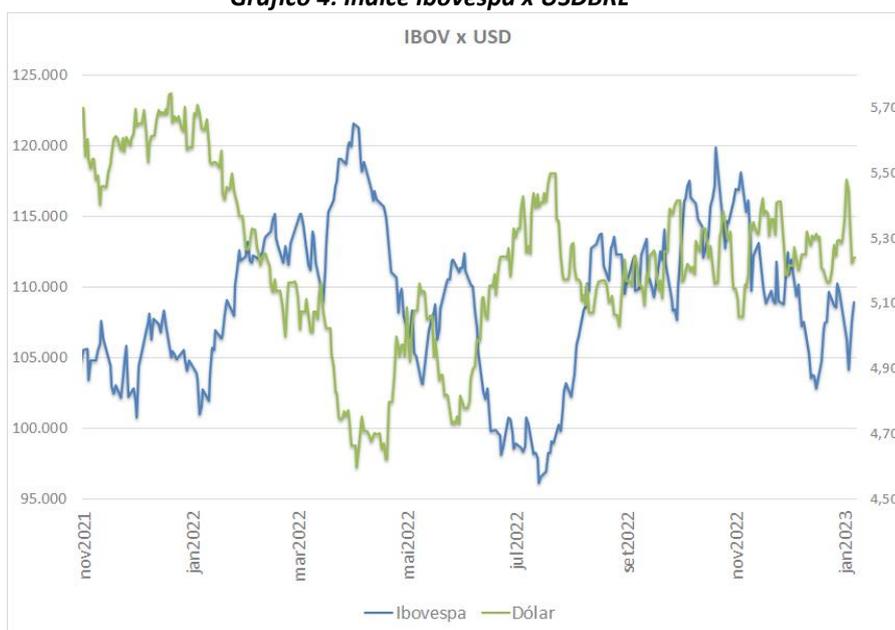
“A regra fiscal do teto dos gastos parece que está com os dias contados. Mais uma vez será aprovada exceções ao limite dos gastos para atender promessas eleitorais. A melhora fiscal vista desde 2017 tem grande relação com a aprovação dessa medida. Porém respeitar regras fiscais não é da natureza de governos populistas e o mercado poderá exercer papel moderador nessa apetite de aumento de gastos.

(...) O que existe são os poupadores, que podem querer cobrar mais caro para financiar a dívida pública. Antes do discurso inflamado do presidente eleito subestimando a estabilidade fiscal, os juros de um ano estavam em 13,30% e subiram para quase 14% no dia posterior. Os poupadores nem estão querendo que haja uma estabilização da relação dívida/PIB, apenas um mínimo de previsibilidade com regras fiscais claras e críveis.

A relação dívida/PIB está em 77,1% em setembro, bem abaixo do 89% de outubro de 2020. A queda foi basicamente devido ao aumento do deflator do PIB (inflação) e não deve se repetir. Para que houvesse estabilidade da dívida, seria necessário um superávit recorrente da ordem de 2,5% pelos próximos anos, considerando uma hipótese de a Selic voltar a 8% no médio prazo e o crescimento potencial ao redor de 2%, de acordo com o Focus. A volta do superávit dessa magnitude é bastante improvável, mas poderia apressar o retorno do Brasil à condição de Investment Grade. Na verdade, o relatório Focus espera o retorno do Brasil aos déficits primários nos próximos anos.”

² MUINHOS, Marcelo Kfoury. Regra fiscal, expectativas e o novo Governo. Disponível em: Broadcast. Acesso em 17 de novembro de 2022.

Gráfico 4: Índice Ibovespa x USDBRL



Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

Tais falas fizeram o IBOV, bolsa brasileira, variar negativamente em 5,13% somente em novembro. Houve impacto nas taxas de juros futuras, pois “ao apregoar a expansão fiscal a qualquer custo, as taxas de juros sobem e o Brasil ao aumento dos encargos financeiros da dívida pública”, conforme discorre Márcio Holland³.

Contrariando os dados externos, a economia brasileira se mantém aquecida. Há previsão, conforme boletim Focus, de 2,81%.a, conforme relatório de 25 de novembro de 2022, com ligeira elevação em se comparando ao relatório de 4 semanas passadas:

Tabela 2: Relatório de mercado - Expectativas de mercado;

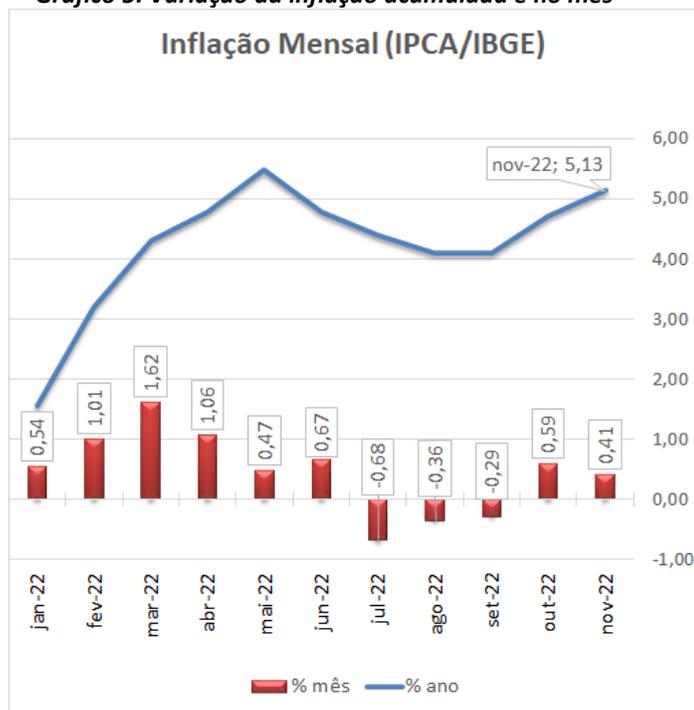
Mediana - Agregado	2022							2023						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,61	5,88	5,91	▲ (5)	139	5,93	47	4,94	5,01	5,02	▲ (2)	139	5,00	47
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,76	2,80	2,81	▲ (3)	101	2,78	26	0,64	0,70	0,70	▲ (3)	100	0,74	26
Câmbio (R\$/US\$)	5,20	5,25	5,27	▲ (2)	112	5,29	34	5,20	5,24	5,25	▲ (2)	111	5,27	33
Selic (% a.a)	13,75	13,75	13,75	▲ (23)	129	13,75	37	11,25	11,50	11,50	▲ (1)	128	11,75	36
IGP-M (variação %)	6,42	6,01	5,95	▼ (22)	75	5,98	20	4,57	4,50	4,51	▲ (1)	72	4,53	19
IPCA Administrados (variação %)	-4,24	-3,62	-3,55	▲ (8)	86	-3,79	22	5,52	5,88	5,86	▼ (1)	82	5,20	22
Conta corrente (US\$ bilhões)	-37,84	-42,70	-44,07	▼ (6)	27	-44,20	11	-32,34	-39,45	-39,75	▼ (4)	26	-43,10	10
Balança comercial (US\$ bilhões)	56,15	55,00	55,00	▲ (3)	23	53,40	10	56,00	56,00	56,00	▲ (5)	22	57,20	9
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	74,21	80,00	80,00	▲ (2)	24	76,00	10	71,00	75,00	75,00	▲ (2)	23	75,00	9
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	58,60	57,52	57,70	▲ (1)	21	58,20	10	62,95	60,70	61,00	▲ (1)	21	62,70	10
Resultado primário (% do PIB)	1,00	1,20	1,25	▲ (3)	30	1,35	12	-0,50	-0,80	-0,80	▲ (1)	30	-0,80	12
Resultado nominal (% do PIB)	-6,20	-6,00	-5,76	▲ (1)	20	-5,60	10	-7,70	-7,88	-8,25	▼ (3)	20	-7,45	10

Fonte: BCB;

³ HOLLAND, Márcio. Aos olhos do mercado. Disponível em: Broadcast. Acesso em 16 de novembro de 2022.

Por meio do relatório FOCUS, há consenso que a taxa SELIC persistirá até final do ano em 13,75%, tendo um leve arrefecimento em 2023 (11,5% a.a.) Vale acrescer que, para o cenário de 2023, a meta teve um ligeiro aumento. Também pelo relatório, é possível perceber um aumento de 5,61%a.a. para 5,91%a.a. na inflação. No acumulado do ano, há até o momento 5,13%, com inflação de 0,41% no mês:

Gráfico 5: Variação da inflação acumulada e no mês



Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

2. Desempenho das Carteiras de Investimentos Administradas pela DIRIN

2.1 Fundo Solidário Garantidor (FSG)

A carteira de investimentos do FSG encerrou o mês de Setembro/2022 com rentabilidade acumulada de R\$ 39,18 milhões, resultado se deve principalmente à volatilidade da renda variável interna e externa, porém com rentabilidade negativa de R\$ 52,7 milhões no mês. A seguir, a composição do FSG por *benchmarks*:

Tabela 3: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em 2022

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 106.225.692,22	2,83%	R\$ (148.733,53)	R\$ 11.371.348,71
BDR	R\$ 38.908.371,29	1,04%	R\$ 1.666.251,07	R\$ (21.332.549,43)
CDI	R\$ 307.295.933,16	8,19%	R\$ 3.716.630,07	R\$ 36.702.420,91
Crédito Privado	R\$ 114.294.823,88	3,05%	R\$ (155.179,32)	R\$ 9.437.072,09
FIE	R\$ 145.820.883,89	3,89%	R\$ (114.180,22)	R\$ (135.269.180,42)
FII	R\$ 35.583.157,60	0,95%	R\$ (718.330,07)	R\$ (193.358,50)
FIP	R\$ 46.579.462,68	1,24%	R\$ (477.933,96)	R\$ (16.984.881,28)
IBOVESPA	R\$ 612.751.195,55	16,34%	R\$ (30.620.020,69)	R\$ 27.196.093,08
IBX	R\$ 15.344.796,84	0,41%	R\$ (969.493,12)	R\$ 1.121.223,86
IDIV	R\$ 29.904.480,46	0,80%	R\$ (967.864,90)	R\$ 2.911.859,35
IDKA-IPCA 2A	R\$ 751.320.280,64	20,03%	R\$ (5.919.001,02)	R\$ 51.777.625,74
IMAB	R\$ 36.970.825,88	0,99%	R\$ 166.231,11	R\$ 4.020.667,31
IMA-B 5	R\$ 197.953.849,08	5,28%	R\$ (1.233.542,10)	R\$ 20.452.194,70
Inflação	R\$ 22.360.998,78	0,60%	R\$ 242.989,28	R\$ 2.300.928,97
IRFM	R\$ 33.713.633,73	0,90%	R\$ 310.731,88	R\$ 3.292.695,62
IRF-M1	R\$ 106.175.221,94	2,83%	R\$ 1.590.685,53	R\$ 8.823.536,89
Multimercados	R\$ 31.090.907,62	0,83%	R\$ (396.925,18)	R\$ 2.725.196,80
SMALL	R\$ 17.466.387,53	0,47%	R\$ (1.859.138,84)	R\$ (958.714,32)
Título Público	R\$ 1.100.427.653,54	29,34%	R\$ (16.828.590,94)	R\$ 31.795.000,43
	R\$ 3.750.188.556,31		R\$ (52.715.414,95)	R\$ 39.189.180,51

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

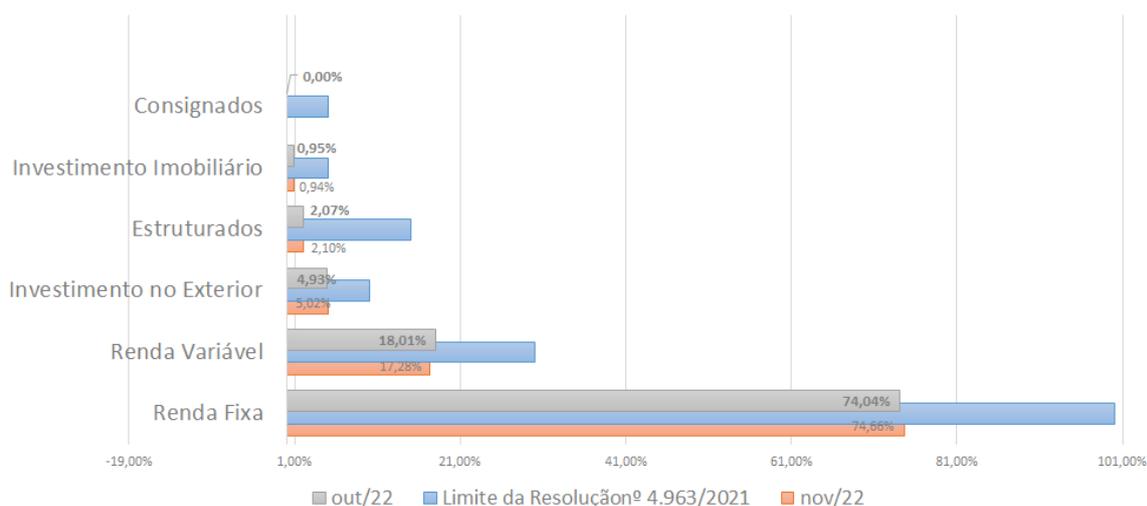
Na primeira parte do semestre, houve um retorno do dólar a patamares de R\$/US\$ 4,58 e no mês o dólar fechou em R\$/US\$ 5,19, havendo lateralização nos últimos dois meses. Vale lembrar que os fundos de investimentos no exterior e BDR têm correlação com o dólar. Porém no final dos últimos dois meses, pelos fatores apontados acima, houve uma fuga para a solidez da renda fixa americana, portanto a bolsa americana sofre uma correção em 2023.

A bolsa interna recuperou completamente a volatilidade percebida no primeiro semestre e passa a entregar positivamente resultados à carteira do FSG. Outro fator que devemos mencionar é a projeção dos títulos públicos brasileiros nos próximos anos, fator que eleva o custo de oportunidade, haja vista a atratividade da renda fixa.

Como ressaltado nas últimas reuniões do Comitê de Investimentos, os títulos públicos da carteira do FSG estão marcados à mercado, e por consequência sentem a volatilidade do momento. No mês, percebe-se um viés positivo.

A composição do gráfico abaixo deve-se à volatilidade. No Gráfico 5, há a comparação entre Outubro/2022 e Novembro/2022 com os novos segmentos previstos na Resolução CMN nº 4.693/2021. Logo, cumpre-se integralmente aos limites de previstos na Resolução citada e Política de Investimentos:

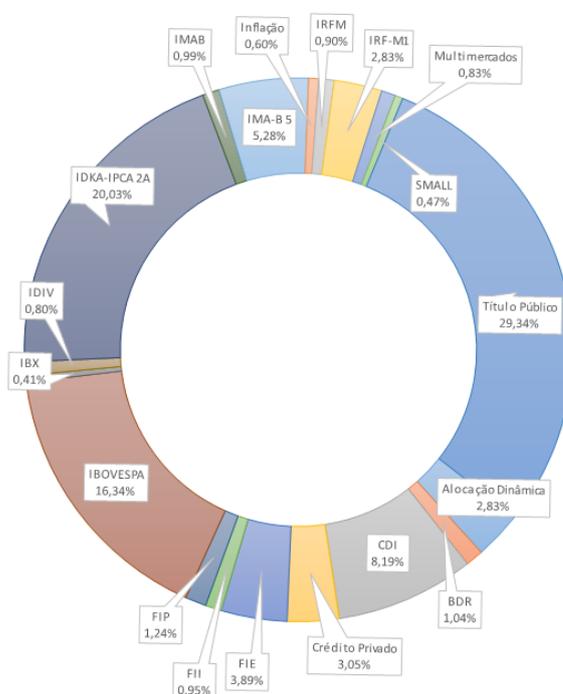
Gráfico 6: Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor com variação entre Outubro e Novembro;



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Entre os seguimentos não houve variações de realocações.

Gráfico 7: Composição da Carteira do FSG de Novembro/2022



Elaboração: DIRIN/IPREV.

A composição da carteira, em decorrência dos mandatos do CIAR (ciclo iniciado em 2021), com mesmo ritmo em 2022, obteve alocação em compra de títulos públicos. Ademais, buscou-se ao longo do exercício obedecer às diretrizes do Conselho Monetário Nacional, aos mandatos do Comitê de Investimentos e

Análise de Riscos (CIAR) e às determinações da Política de Investimentos/2022. Vale ressaltar que a nova Resolução traz a divisão por segmentos (Gráfico 4) e em artigos; logo a Classificação do Gráfico 6 pormenoriza as divisões estabelecidas e auxilia, assim, visualmente, a composição da carteira.

Tabela 4: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o semestre

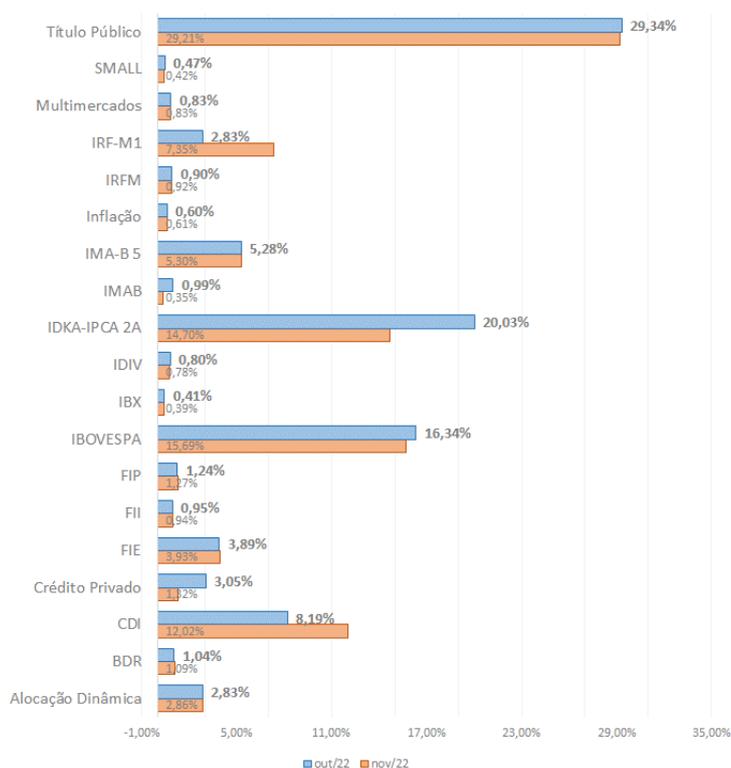
	Determinação	Executado	Percentual
Novembro	Realocação de IMAB5/IDKA 2 para IRF-M1/DI/alocação dinâmica/Crédito privado de até R\$ 200 milhões	R\$ 100.000.000,00	50,00%
	Realocação de Fundos RF de até R\$ 200 milhões para Títulos Públicos Federais	0,00	0,00
	Realocação de Renda variável de até R\$ 100 milhões para Fundo IRF-M1/DI/alocação dinâmica credenciados	R\$ 0,00	00,00%

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Para o mês, houve ainda o resgate em fundos que estavam com desenquadramento passivo, em desacordo com a Resolução CMN nº. 4.963/2021, em R\$ 107 milhões. Trata-se de fundos de investimentos em renda fixa com *benchmark* em inflação e realocado em CDI. Da mesma forma, houve realocação de R\$10 milhões de fundos de investimentos com desenquadramento passivo com resgate no *benchmark* IBOV e aplicação em CDI. Houve também pagamento de Cupons no total de R\$ 9,9 milhões com aplicação no IRF-M1.

Na reunião ocorrida em Agosto, com sugestões para Outubro, foi perceptível a inversão de determinações do comitê, visando à proteção da carteira, em que pese parte substancial da carteira está vinculada à parte pós-fixada ainda. Em síntese, a distribuição do Fundo Solidário Garantidor variou conforme gráfico abaixo:

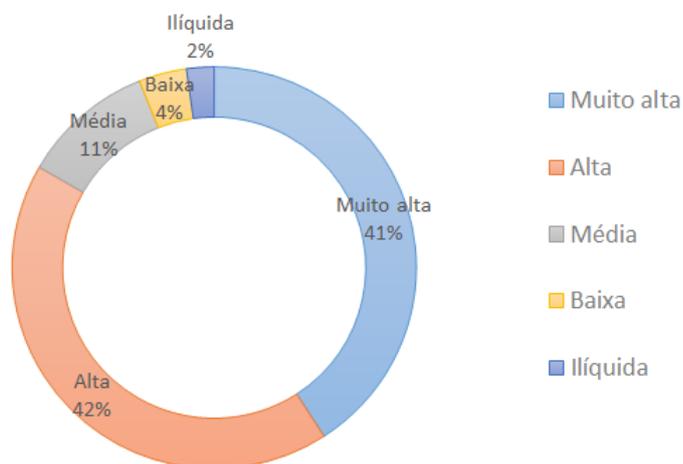
Gráfico 8: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em 2022, Comparando Outubro/2022 x Novembro/2022



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Com as dificuldades internas relatadas no item 1 – Cenário, a bolsa interna (IBOV) teve uma queda no semestre, porém o cenário interno pesou sobremaneira; porém, conforme relatado acima, houve a recuperação no mês de Outubro, com correção para o mês de Novembro. Vale ressaltar, que a liquidez da carteira manteve-se em nível “Muito alto” (d+1).

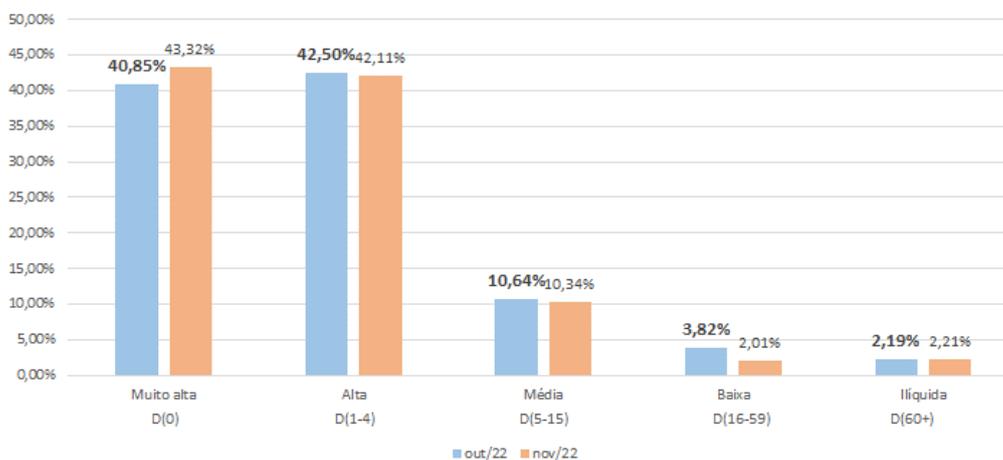
Gráfico 9: Nível de liquidez da Carteira do FSG de Novembro/2022



Elaboração: DIRIN/IPREV.

Na comparação entre os meses, houve pouca variação de liquidez entre os fundos de investimentos, pois não ocorreu nenhuma movimentação:

Gráfico 10: Nível de liquidez da Carteira do FSG entre Outubro e Novembro/2022



Elaboração: DIRIN/IPREV.

A posição do FSG está, em sua maioria, em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta (40,8%), enquanto os Fundos ilíquidos de apenas 2,19%. A liquidez “muito alta” concentra os fundos com resgate até 1 (um) dia útil. 42,5% em alta liquidez (entre 1 e 4 dias), com incremento em decorrência dos títulos públicos adquiridos. Para a média liquidez (entre 5 e 15 dias), há 10,64% e baixa (16 e 60 dias) 3,82%. Na tabela abaixo, constam todos os fundos de investimentos com as respectivas rentabilidades durante o exercício.

Tabela 5: Detalhamento do acumulado no mês de Novembro/2022 dos fundos de investimento do Fundo Financeiro;

Nome	Rentabilidade Acumulada	Posição em 30/11/2022
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	25.945.621,02	R\$ 160.152.775,29
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	6.587.765,60	R\$ 22.825.392,44
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.980.998,76	R\$ 168.487.382,26
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13.265.710,13	R\$ 39.254.077,09
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.020.667,31	R\$ 13.137.056,99
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	8.339.590,57	R\$ 33.040.450,43
BRB 2023 FI RENDA FIXA	2.300.928,97	R\$ 22.603.988,06
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	257.352,74	R\$ 1.788.902,33
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	9.188.968,24	R\$ 86.035.796,39
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	7.248.527,37	R\$ 50.180.698,59
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	6.448.959,53	R\$ 34.440.557,82
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	4.540.389,04	R\$ 90.976.376,12
CAIXA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA FIP MULTIESTRATÉGIA	-2.920,00	R\$ 0,00
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	2.911.859,35	R\$ 28.936.615,56
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	0,00	R\$ 0,00
FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA	-20.361.478,17	R\$ 42.027.427,59
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	-446.339,95	R\$ 8.568.543,99
SPX APACHE FIC AÇÕES	966.319,75	R\$ 14.375.303,72
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	3.089.202,24	R\$ 51.819.049,56
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	3.292.695,62	R\$ 34.024.365,61
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	-768.380,01	R\$ 15.870.338,02
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	811.029,53	R\$ 6.694.337,40
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00	R\$ 0,00
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00	R\$ 0,00
IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTIESTRATÉGIA	-83.360,97	R\$ 1.282.992,72
VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE	3.462.877,86	R\$ 3.909.091,77
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-656.513,25	R\$ 1.975.767,53
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-20.676.036,18	R\$ 38.598.854,83
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	0,00	R\$ 0,00
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	-3.050,76	R\$ 558.441,82
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	2.849.306,49	R\$ 26.314.252,12
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	985,57	R\$ 7.206,17
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	5.179.622,71	R\$ 258.979.714,12
BRADERCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	3.231.679,79	R\$ 8.200.835,61
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,00	R\$ 0,00
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	4.768.057,77	R\$ 44.941.475,01
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	2.725.196,80	R\$ 30.693.982,44
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	-322.456,00	R\$ 19.529.018,70
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	100.097,50	R\$ 5.891.308,83
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	29.000,00	R\$ 9.299.000,00
BRADERCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	-958.714,32	R\$ 15.607.248,69
BRADERCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	4.122.821,34	R\$ 55.896.260,10
OCCAM FIC AÇÕES	10.610.738,31	R\$ 151.929.807,29
GERAÇÃO FI AÇÕES	1.146.438,44	R\$ 42.640.890,28
BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC AÇÕES	154.904,11	R\$ 0,00
BRADERCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	2.574.442,36	R\$ 77.420.249,17
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	4.411.274,59	R\$ 85.991.386,96
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	332.127,18	R\$ 18.197.170,64
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	25.832.004,72	R\$ 385.248.504,33
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	11.326.105,92	R\$ 140.030.775,15
GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	-19.332.449,85	R\$ 68.138.190,97
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	-115.936.730,57	R\$ 77.568.512,70
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	586.193,79	R\$ 118.336.266,15
BRADERCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	302.149,09	R\$ 13.302.149,09
Título Público	31.795.000,43	R\$ 1.083.599.062,60

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

O referencial de rentabilidade do FSG para 2022 é de IPCA + 1,06% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos (PI) de 2022. No mês de Novembro/2022, a rentabilidade foi de -1,41% contra a meta de 0,50%.

Fundos Estruturados e Imobiliários

Em Fevereiro, para os fundos estruturados, ocorreu a reunião com o Sr. Rogério Maciel (da gestora Graphen Investimentos, responsável pela FIP Paraná). O sr. Rogério trouxe algumas informações, já constantes do processo de acompanhamento do Fundo (00413-00004650/2020-89), especialmente: a estratégia da gestora em buscar os imóveis das investidas através do IDPJ (incidente de desconsideração da personalidade jurídica) tornou-se frustrada no 1º grau. O escritório jurídico ingressará, no tempo pertinente, com o recurso para a 2ª instância para a satisfação do crédito em favor do Fundo de Investimento. Em Maio, o gestor do FIP Paraná I, Graphen Investimentos, encaminhou o relatório do mês, disponível no processo 00413-00004650/2020-89, com os seguintes esclarecimentos:

O Patrimônio do Fundo ao final do mês de maio era de R\$ 6.233.661,98, com uma variação de -3,4584% nos últimos 06 meses e cota a R\$ 22.525,32517046. Mensalmente, o fundo provisiona na carteira os custos no valor de R\$ 33.750,00 de taxa de Gestão e Administração, além dos custos variáveis de manutenção dos imóveis e honorários dos advogados, que variam a depender da demanda.

Atualmente a estratégia de Gestão se dá por i) buscar alcançar os imóveis das investidas através do IDPJ e, posteriormente, ii) prospectar possíveis interessados na compra/parceria dos imóveis para dar maior liquidez ao Fundo e ao Cotista.

(...)

Mesmo com esses resultados, o gestor vem buscando uma terceira via que pode ser uma possibilidade de liquidez. Durante a pandemia, um novo segmento ganhou força em busca de novos investimentos “prioritariamente” com default, que são os DISTRESSED FUNDS. Esses, tem foco em ativos e fundos subvalorizados, que precisam de uma recuperação de investimentos do qual demandam muito tempo e recurso financeiro. Basicamente esses fundos compram esses ativos estressados e criam estratégias de longuíssimo prazo para retomar sua rentabilidade. O Gestor já conversou com alguns, que estão em fase de análise dos ativos e do próprio FIP PARANÁ, onde uns já se mostraram mais animados/interessados, podendo se tornar uma proposta. Estamos com contrato de confidencialidade, e até por estratégia, somente divulgaremos quais são os interessados quando uma proposta for formalizada, então poderemos marcar uma reunião com todos os cotistas do FIP PARANÁ para informar detalhes e definir próximos passos.

Em Abril, houve, por meio do FIP Venture Brasil Central, assembleia de cotistas para viabilizar o investimento em empresas cotadas. Inicialmente marcou-se a reunião para 04/04 e após para 19/04. Tal investimento foi análise do CIAR ocorrido em abril, com o voto enviado e anexado ao processo 00413-00004653/2020-12. Houve ainda, conforme relatório semestral, 5 saídas que retornaram 80% do valor aportado pelos cotistas em 14 chamadas de capital e 19 investimentos realizados.

Em Novembro, o Tribunal de Contas decidiu, por meio da Decisão nº. 4842/2022 – TCDF, adiar a decisão sobre o FIP Paraná I à vista dos argumentos apresentados.

Para o fundo FII SIA CORPORATE, houve a mudança do gestor para a Genial Gestão LTDA, conforme assembleia geral em 25 de maio. Vale ressaltar que a matéria foi analisada na 95ª reunião do CIAR e o voto acostado ao processo 00413-00004781/2019-22.

2.2 Fundo Financeiro

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento do Fundo Financeiro, o qual, cabe lembrar, é de **repartição simples, não possui referencial de rentabilidade para 2022** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**:

Nome	Rentabilidade Acumulada	Posição 30/11/2022
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 12.915.317,68	R\$ 86.234.433,12
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 44.288,14	R\$ 422.941,27
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA		R\$ 0,00
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 27.628,41	R\$ 280.114,21
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 306,43	R\$ 0,00

Tabela 6: Detalhamento do acumulado no mês de Novembro/2022 dos fundos de investimento do Fundo Financeiro; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

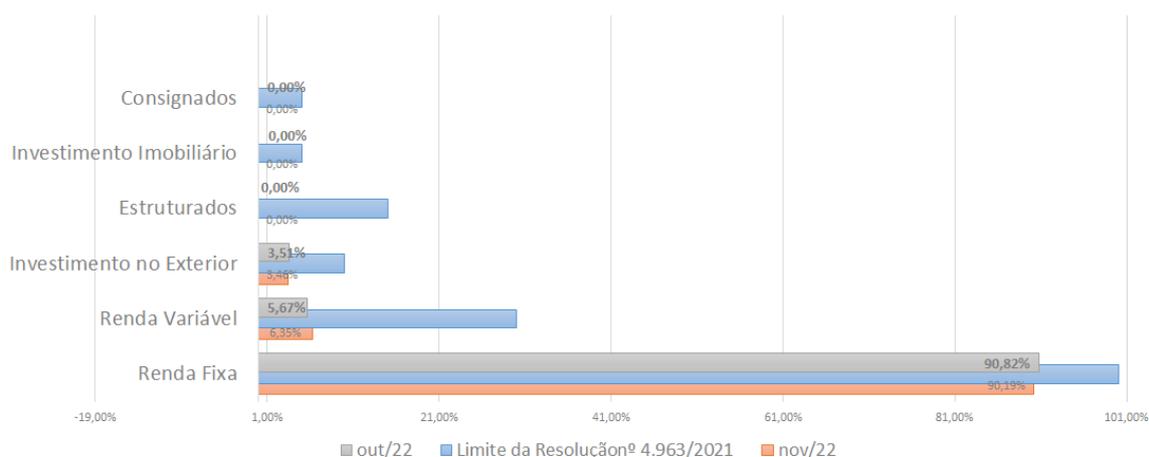
Considerando as aplicações realizadas houve rentabilidade de R\$ 1.109.205,04 no mês, com resultado acumulado de R\$ 10,237 milhões. Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco, houve impacto menor durante a crise.

2.3 Fundo Capitalizado

A carteira de investimentos do FC encerrou o mês de Novembro com rentabilidade positiva acumulada de R\$ 20,3milhões reais nominais, e no mês de R\$ 1,18milhão. Seu referencial de rentabilidade para 2022 é de **IPCA + 2,6% aa**.

De forma diferenciada à proposta do FSG, o Fundo Capitalizado busca maior risco e retorno maior. Visto que há a receita ao longo do mês, foi possível alocá-lo em segmentos de renda fixa nos meses de volatilidade. Buscou-se, assim, diluir os recursos em fundos de investimentos de alta liquidez e livre de riscos durante o semestre (principalmente CDI/IMA-B5), conforme proposto pelo CIAR e em obediência à nova Resolução.

Gráfico 10: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Outubro e Novembro;



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Apesar das variações entre os índices, o Fundo Capitalizado tem dinâmica diferente, pois há a arrecadação mensal. Diversamente ao ocorrido no FSG, o Fundo Capitalizado teve rentabilidade positiva no mês de Novembro, posta a alocação maior em renda fixa. Conforme salientado no Item, com a crise europeia e previsão de subida da renda fixa americana, o investidor externo em decorrência da guerra e inflação buscou por menor volatilidade (pressionando o dólar e a bolsa interna). Sendo que há a arrecadação mês-a-mês, há a possibilidade de diversificar dentro dos *benchmarks* com melhor retorno durante o mês.

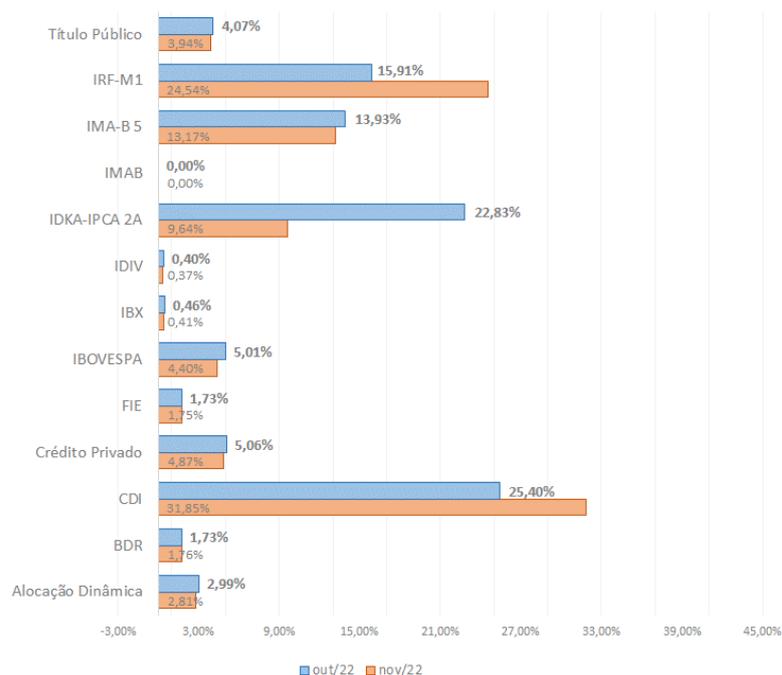
Tabela 7: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 12.001.013,35	2,99%	R\$ (119.411,76)	R\$ 1.028.400,81
BDR	R\$ 6.949.779,17	1,73%	R\$ 473.053,37	R\$ (2.521.262,43)
CDI	R\$ 101.958.905,68	25,40%	R\$ 1.283.329,30	R\$ 7.491.036,26
Crédito Privado	R\$ 20.309.411,18	5,06%	R\$ 233.074,33	R\$ 2.160.661,22
FIE	R\$ 6.924.688,90	1,73%	R\$ 483.866,93	R\$ (1.587.936,73)
FII	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
FIP	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IBOVESPA	R\$ 20.096.573,83	5,01%	R\$ (1.512.934,75)	R\$ (386.886,96)
IBX	R\$ 1.828.914,77	0,46%	R\$ (108.224,11)	R\$ 80.835,62
IDIV	R\$ 1.597.357,42	0,40%	R\$ (51.698,81)	R\$ 155.537,91
IDKA-IPCA 2A	R\$ 91.623.369,43	22,83%	R\$ (908.761,66)	R\$ 5.948.445,79
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IMA-B 5	R\$ 55.925.454,95	13,93%	R\$ (317.615,10)	R\$ 4.238.092,20
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRFM	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRF-M1	R\$ 63.858.006,23	15,91%	R\$ 742.052,30	R\$ 2.446.579,45
Multimercados	R\$ 1.969.754,36	0,49%	R\$ 119.344,88	R\$ 89.099,24
SMALL	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
Título Público	R\$ 16.317.110,53	4,07%	R\$ 281.698,03	R\$ 1.182.106,25
	R\$ 401.360.339,80		R\$ 597.772,95	20.324.708,63

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Haja vista tratar-se de Fundo Capitalizado com passivo de longo prazo, posicionam-se as alocações visando ao maior ganho e - conseqüentemente - maior risco. Porém, conforme salientado alhures, buscou-se por manter em fundos livres de risco durante o mês de Novembro, posto o quadro de alta volatilidade no mês.

Gráfico 11: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Outubro e Novembro;



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Conforme determinações do CIAR, no semestre, houve a realocação de fundos indexados à inflação visando a proteção da carteira, porém com valor menor, pois, ao longo do mês, houve mudança do cenário proposto ainda em Setembro.

Tabela 8: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o Novembro/2022

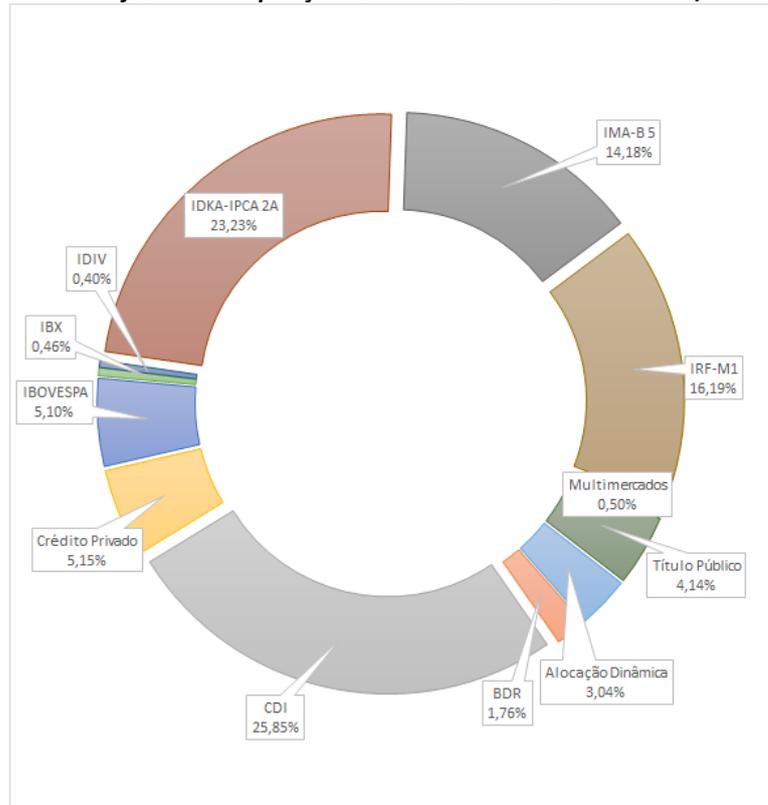
	Determinação	Executado	Percentual
Novembro	Realocação de IMA-B5/IDKA 2a para IRFM1/DI/Alocação dinâmica/Crédito Privado de até 50 milhões	R\$ 50.000.000,00	100%
	Realocação de Fundos RF de até R\$ 10 milhões para Títulos Públicos Federais	0,00	0,00
	Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica de até R\$ 12 milhões para Fundo de ações classificação Anbima Índice Ativo, Ibov, Investimento no Exterior, Multimercado SP500/Juros e Moeda	R\$ 0,00	0%

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Houve ainda o pagamento de cupons referente aos Títulos Públicos Federais de R\$ 115,5 mil reais, com aplicação em CDI.

Como proposto na Política de Investimentos, novos recursos que ingressam durante o mês têm alocação proposta pelo Diretor de Investimentos e levados ao CIAR para conhecimento e realocação.

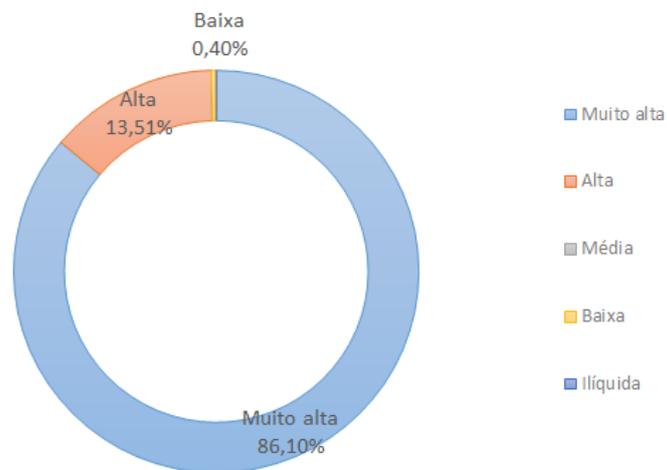
Gráfico 12: Composição da Carteira do FC de Novembro/2022



Elaboração: DIRIN/IPREV.

Conforme citado acima, houve uma mudança de cenário, passando os fundos atrelados à inflação demonstrando menor atratividade. Sendo assim, executou-se todo o mandato de renda fixa para o FC, protegendo a carteira da volatilidade contida dentro da própria renda fixa. Conforme proposto no mês de agosto ocorreu uma inversão dos mandatos e buscou-se fundos pré-fixados e/ou DI. Sendo assim, para os próximos meses, a depender do Comitê, haverá realocação em DI e pré-fixados.

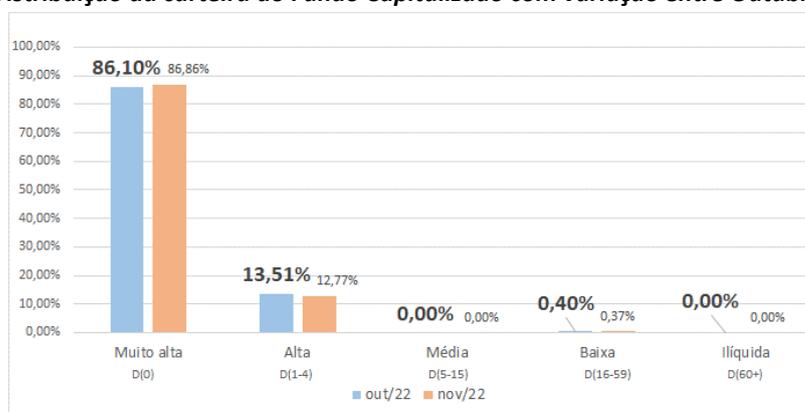
Gráfico 13: Composição da Carteira do FC de Novembro/2022



Elaboração: DIRIN/IPREV.

A carteira do Fundo Capitalizado continua com liquidez muito alta (D+0) e, até o momento, nenhuma aplicação ilíquida. Mesmo se tratando de fundo sem necessidade de maior liquidez, as alocações estão em fundo de investimentos com maior liquidez (até d+1), com pouca variação ao longo do semestre:

Gráfico 14: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Outubro e Novembro



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Para o Fundo Capitalizado, há meta de 0,63% no mês e a rentabilidade da carteira foi de **0,26%** durante o mês de Novembro, em consonância com as informações acima, houve a busca por proteção e menor volatilidade (movimento que permitiu perda menor em comparação ao FSG). A seguir, a composição do FC por *benchmarks*:

Tabela 9: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado entre os Benchmarks acumulada

Nome	Rentabilidade Acumulada	Posição 30/11/2022
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	793.849,50	R\$ 249.861,29
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1.160.041,33	R\$ 10.623.686,54
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.674.497,48	R\$ 37.322.522,28
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	4.131,26	R\$ 44.499,64
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00	R\$ 0,00
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1.958.160,59	R\$ 25.026.807,55
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	18.118,74	R\$ 1.034.119,18
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	-909.462,16	R\$ 3.713.462,08
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	28.410,13	R\$ 59.387,80
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	-326.139,86	R\$ 1.966.984,75
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	421.379,27	R\$ 16.824.418,52
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	170.085,00	R\$ 2.790.311,97
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.421.008,07	R\$ 16.395.252,15
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	321.555,52	R\$ 343.557,31
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3.273.948,31	R\$ 54.300.847,15
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	155.537,91	R\$ 1.597.357,42
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.543.615,51	R\$ 36.133.394,59
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.024.895,71	R\$ 20.177.722,99
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	44.068,94	R\$ 322.219,76
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RF REFERENCIADO DI	0,00	R\$ 0,00
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	3.239.594,33	R\$ 60.702.295,69
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	44.645,46	R\$ 503.505,65
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	350.026,63	R\$ 5.656.413,10
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	481.584,67	R\$ 10.900.193,12
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	678.435,16	R\$ 11.598.068,24
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	-207.116,56	R\$ 4.652.282,91
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	688.838,54	R\$ 11.713.083,28
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-144.289,42	R\$ 258.628,31
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-2.376.973,01	R\$ 6.691.150,86
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-287.209,58	R\$ 3.898.898,14
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	-352.334,71	R\$ 1.244.242,07
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	2.160.661,22	R\$ 20.309.411,18

SAFRA SMALL CAP PB FIC AÇÕES	-349.420,59	R\$ 4.029.135,09
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	80.835,62	R\$ 1.828.914,77
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	89.099,24	R\$ 1.969.754,36
BRDESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	268.524,13	R\$ 10.160.839,53
Título Público	1.182.106,25	R\$ 16.370.435,30

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por tudo exposto, e considerando o cenário do mês, há a seguinte rentabilidade para o mês:

Tabela 10: Detalhamento da rentabilidade no semestre

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Acumulado
IPCA	0,54%	1,01%	1,62%	1,06%	0,47%	0,67%	-0,68%	-0,36%	-0,29%	0,59%	0,410%	5,13%
Meta FSG (IPCA +1,06%)	0,63%	1,10%	1,71%	1,15%	0,56%	0,76%	-0,59%	-0,27%	-0,20%	0,68%	0,50%	6,15%
Rentabilidade - FSG	-0,95%	-0,04%	2,11%	-2,01%	0,16%	-2,30%	0,53%	2,36%	0,95%	1,78%	-1,41%	1,05%
Meta FC (IPCA +2,6%)	0,76%	1,23%	1,84%	1,28%	0,69%	0,89%	-0,47%	-0,15%	-0,08%	0,81%	0,63%	7,64%
Rentabilidade - FC	-0,04%	0,22%	1,96%	-0,01%	0,75%	-0,44%	0,96%	0,82%	0,45%	1,78%	0,26%	6,89%

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Em síntese, no mês atual, houve a execução em consonância com a Resolução CMN nº. 4.963/2021 e a política de investimentos, em junção aos fundos geridos (FSG/FF/FC/FA), conforme tabela abaixo:

Tabela 11: Demonstrativo por Segmento, artigo da Resolução CMN 4.963/2021, Limites, e posição atual da carteira;

SEGMENTO	Artigo	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	LIMITES DA PI (%)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)
RENDA FIXA	Art. 7º, I, a	Títulos Públicos Federais	100	100	R\$ 1.100.251.195,93	26,08%
	Art. 7º, I, b	Fundos 100% Títulos TN	100	100	R\$ 1.260.129.208,20	29,87%
	Art. 7º, I, c	Fundos Renda fixa "livre"	100	100	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	5	5	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, III, a	FI Renda Fixa "Referenciado"	60	60	R\$ 809.736.637,74	19,19%
	Art. 7º, III, b	ETF - Fundos de índice de renda fixa Obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias autorizadas	60	60	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, IV		20	20	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, a	FIDC	5	5	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, b	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	5	5	R\$ 69.682.130,07	1,65%
	Art. 7º, V, c	FI Debêntures de Infraestrutura	5	5	R\$ 0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	Art. 8º, I	FI de Ações	30	30	R\$ 662.884.404,76	15,71%
	Art. 8º, II	ETF - Índices de Ações - Art. 8º, I, b	30	30	R\$ 0,00	0,00%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 9º, I	Renda Fixa "Dívida Externa"	10	10	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	10	10	R\$ 153.115.259,50	3,63%
	Art. 9º, III	Fundos BDR - Nível 1	10	10	R\$ 47.997.454,90	1,14%
ESTRUTURADOS	Art. 10, I	Fundos Multimercados	10	10	R\$ 32.783.081,68	0,78%
	Art. 10, II	Fundos em Participações - FIP	5	5	R\$ 47.219.512,08	1,12%
	Art. 10, III	Fundos "Mercado de Acesso"	5	5	R\$ 0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIO	Art. 11	FI Imobiliário - FII	5	5	R\$ 34.719.327,53	0,82%
CONSIGNADOS	Art. 12	Consignados	5	5	R\$ 0,00	0,00%
TOTAL					R\$ 4.218.518.212,39	

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

3. Principais Destaques dos Ativos Não Financeiros

A Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG), cujo principal papel institucional é o de rentabilização/monetização dos bens, ativos e direitos não financeiros do Fundo Solidário Garantidor (FSG) realizou as seguintes ações em **NOVEMBRO/2022**:

3.1 Participação Acionária no BRB

Vale esclarecer, que o processo SEI: 00413-00004518/2020-77 encontra-se em fase de ajustes no Termo de Referência conforme Despacho - IPREV/PRESI (90544637) de 07 de julho de 2022.

3.1.1 Dividendos e Juros sobre Capital Próprio das Estatais em que o DF for acionista

A criação do Fundo Solidário Garantidor – FSG foi uma das medidas implementadas pela Lei Complementar nº 932/2017 com o objetivo de atenuar o déficit financeiro e atuarial do atual Fundo Financeiro administrado pelo Iprev/DF e dar maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal de maneira geral.

Em virtude dessa consideração, salienta-se a alínea “f” do art. 73-A da Lei Complementar supramencionada: “f) *Os dividendos, as participações nos lucros e a remuneração decorrente de juros sobre capital próprio destinados ao Distrito Federal na condição de acionista de empresas públicas ou de sociedades de economia mista*”.

Neste sentido, deve-se dizer que a Diretoria de Investimentos, em seu fluxo de trabalho, busca contemplar nos últimos anos, o comando legal da LC nº 932/2017, que transfere ao Iprev/DF o direito em relação aos dividendos, as participações nos lucros e a remuneração decorrentes de JCP destinados ao Distrito Federal na condição de seu acionista, sendo, portanto, necessária a distribuição de pelo menos 25% do lucro líquido ajustado, percentual mínimo estabelecido pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

3.1.2 Produto das Parcerias Público-Privadas do GDF

Sobre os projetos de PPPs e concessões no âmbito do GDF, além da já contratada em agosto/2018 (Contrato de Concessão Onerosa de Obra Pública do Centro de Convenções Ulysses Guimarães), para a qual se espera a transferência ao Instituto, em agosto/2019, da outorga anual de aproximadamente R\$ 2,8 milhões), a UFSG realizou reunião junto à Secretaria de Projetos Especiais (SEPE), que coordena as PPPs do GDF, em abril/2019, para noticiá-los acerca da existência de legislação que transfere ao FSG tais recursos.

Em 10 de julho de 2019 foi enviado Ofício à Secretaria de Turismo indagando sobre o pagamento da parcela em contraprestação à Outorga do direito de explorar a operação do Centro de Convenções Ulysses Guimarães relativo ao ano de 2019 (Processo SEI nº 00413-00003161/2019-76).

Por meio do Despacho SEI-GDF SETUR/SUIT, de 17 de julho de 2019, no que tange ao pagamento das parcelas em contraprestação à Outorga, foi informado que a Parcela Fixa, prevista na alínea "a" do aludido instrumento contratual, foi adimplida em 14 agosto de 2018. Quanto à previsão de pagamento das parcelas futuras, salientaram que iniciarão sua incidência **a partir do terceiro ano do Contrato**, conforme previsões expressas nas Cláusulas 76 e 78. Ou seja, a partir de **agosto de 2021**, considerando o valor mínimo anual de R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais).

De acordo com o processo SEI Nº ([00020-00016125/2021-10](#)) no dia 14 de abril de 2021 foi aberto o processo judicial sobre a constitucionalidade das alíneas “c”, “d”, “e” e “f”, do inciso III, do art. 73-A, da Lei Complementar 769/2008, acrescidas pela Lei Complementar 932/2017, que versam sobre questões atinentes à composição do Fundo Solidário Garantidor (FGS) do regime de previdência complementar do Distrito Federal.

Informamos que de acordo com o despacho PGDF([69861369](#)), o Conselho Especial do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios **deferiu a medida liminar, para suspender a eficácia das alíneas “c”, “d”, “e” e “f”** do inciso III do art. 73-A da LC 769/2008, conforme redação dada pelo inciso VI do art. 44 da LC 932/2017 até o julgamento de mérito da ação direta de inconstitucionalidade 0719668-12.2021.8.07.0000 ([69500294](#)). Neste sentido, em 2021 não foram repassados benefícios até o julgamento do mérito.

Posteriormente, a Unidade reiterou, por meio do processo SEI nº 00413-00004300/2018-06, a solicitação de informações sobre o andamento dos novos projetos à Secretaria de Projetos Especiais - SEPE. A SEPE, por sua vez, comprometeu-se em estabelecer uma parceria com o Instituto no sentido de comunicar sobre o andamento das PPPs, bem como participação do IPREV/DF nas discussões sobre o assunto. Ainda, de acordo com informações enviadas pela SEPE, não há previsão iminente de celebração de novos contratos, considerando a fase inicial de boa parte dos projetos.

Em abril de 2020, o Iprev/DF solicitou a remessa de informações sobre os projetos de parcerias público-privadas e concessões em andamento na Secretaria de Estado de Projetos Estratégicos (39380830). No mês de maio a Secretaria encaminhou o Ofício (39788062) com os dados solicitados.

Em janeiro de 2021 a Unidade participou de uma reunião técnica com membros da SEPE (55129575). No mês de fevereiro de 2021, o Instituto encaminhou o Ofício 75 (55382765) solicitando a remessa de informações sobre os projetos de parcerias público-privadas e concessões em andamento nessa Secretaria. No dia 22 do mesmo mês, a Secretaria mencionada anteriormente, encaminhou em resposta o Ofício 95 (56438476) reportando os projetos em andamento, bem como a indicação da Secretaria finalística de cada um.

Por meio do Despacho - IPREV/DIRIN/UFSG (57176875), a Unidade informou que solicitou informações aos órgãos executores quanto aos processos e contratos das PPP's, através dos processos (00413-00000608/2021-70), (00413-00001104/2021-77) e (00413-00000624/2021-62).

Em abril de 2020, o Iprev/DF solicitou a remessa de informações sobre os projetos de parcerias público-privadas e concessões em andamento na Secretaria de Estado de Projetos Estratégicos (39380830). No mês de maio a Secretaria encaminhou o Ofício (39788062) com os dados solicitados.

Em janeiro de 2021 a Unidade participou de uma reunião técnica com membros da SEPE (55129575). No mês de fevereiro de 2021, o Instituto encaminhou o Ofício 75 (55382765) solicitando a remessa de informações sobre os projetos de parcerias público-privadas e concessões em andamento nessa Secretaria. No dia 22 do mesmo mês, a Secretaria mencionada anteriormente, encaminhou em resposta ao Ofício 95 (56438476) reportando os projetos em andamento, bem como a indicação da Secretaria finalística de cada um.

Por meio do Despacho - IPREV/DIRIN/UFSG (57176875), a Unidade informou que solicitou informações aos órgãos executores quanto aos processos e contratos das PPP's, através dos processos (00413-00000608/2021-70), (00413-00001104/2021-77) e (00413-00000624/2021-62).

3.2 Produto da Cessão de Direito de Superfície sobre Estacionamentos e Direito de Superfície sobre Áreas destinadas à Regularização Fundiária Urbana e Rural do DF e de suas Empresas Públicas

Acerca do direito aos recursos decorrentes da cessão do direito de superfície sobre os espaços públicos destinados a estacionamento de veículos automotores, previsto na alínea “c” do inciso III do art. 73-A da Lei Complementar nº 769, de 30 de junho de 2008, informa-se que este Instituto solicitou à Secretaria de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais (CACI) informações sobre a adoção de medidas com vistas a implantação do serviço de estacionamento de veículos automotores de passageiros ou cargas (Ofício SEI-GDF Nº 272/2019-IPREV/PRESI de 15 de abril de 2019 – processo nº 00413-00000233/2018-42). A CACI, por sua vez, redirecionou o processo para à Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade (SEMOB), que informou que manterá este Instituto informado das ações atinentes a implantação do serviço de estacionamento (Ofício SEI-GDF Nº 386/2019-SEMOB/GAB/ASTECC, de 28 de abril de 2019).

Em relação as medidas com vistas à implantação do serviço de estacionamento, verificou-se que a SEMOB publicou no DODF nº 82 de 03 de maio de 2019, p. 52, o edital de chamamento para procedimento de manifestação de interesse nº 2/2019, para apresentação de projetos, levantamentos, investigações e estudos para implantação, exploração, operação, manutenção e gerenciamento do sistema de estacionamento rotativo pago de veículos em logradouros públicos e áreas pertencentes ao Distrito Federal, na modalidade de concessão comum.

Em 18 de junho de 2019, a SEMOB publicou no DODF nº 114, o Termo de Autorização para desenvolvimento de projetos, estudos, levantamentos ou investigações de viabilidade para implantação, exploração, operação, manutenção e gerenciamento do sistema de estacionamento rotativo pago de veículos em logradouros públicos e áreas pertencentes ao Distrito Federal, na modalidade de concessão comum, pelas seguintes empresas: I – SERBET – Sistema de Estacionamento Veicular do Brasil Ltda; II – RIZZO PARKING AND MOBILITY S/A; III – EXP – Explora Participações em Tecnologia e Soluções em Mobilidade Ltda; IV – QGMB Consultoria Ltda/ TI MOB Tecnologia e Soluções em Mobilidade Ltda; V – AREATEC – Tecnologia e Serviços Ltda; VI – HORA PARK – Sistema de Estacionamento Rotativo Ltda; VII – BENVENUTO Engenharia S/S Ltda; VIII – ARIA Solução em Empreendimento Imobiliário Ltda/SA de Obra Y Serviços; IX – COPASA/MÓDULO BR Arquitetura Design e Construção Ltda – ME; X – BF Capital Assessoria em Operações Financeiras Ltda/Granpark Informática e Gestão de Estacionamento 145DF Ltda.

A cessão de direito sobre as áreas destinadas à regularidade fundiária foi tratada em reuniões técnicas ocorridas em 17 e 27 de junho de 2019 na DITEC/TERRACAP. Foi discutido com o Diretor-Técnico, Carlos Leal, sobre a melhor forma de operacionalizar tal cessão. Ficou estabelecido que a TERRACAP irá apresentar as áreas cuja destinação seja a de regularidade fundiária, para que o IPREV/DF possa posteriormente conversar com a área responsável no GDF. Assim a UFSG poderá melhor delimitar o escopo de atuação para estabelecer os procedimentos para a implementação da alínea “c” do inciso III do Artigo 73-A da Lei Complementar 932/2017.

No ano de 2021, a Unidade realizou reunião com SEMOB para solicitar informações sobre a situação da Zona Verde.

3.3 Demais Assuntos Relacionados a Direitos e Receitas do FSG

Registre-se que o **Processo SEI Nº 00020-00016125/2021-10** aborda consulta encaminhada pelo Consultor Jurídico Executivo à PGDF para avaliar a possibilidade de se questionar judicialmente a constitucionalidade das alíneas “c”, “d” e “f”, do inciso III, do art. 73-A, da Lei Complementar 769/2008, acrescidas pela Lei Complementar 932/2017, que versam sobre questões atinentes à composição do Fundo Solidário Garantidor (FGS) do regime de previdência complementar do Distrito Federal.

3.4 Demais Assuntos Relacionados a imóveis do FSG

Processo SEI nº: 00413-00003255/2021-60. O processo de avaliação/reavaliação foi realizado a homologação do pregão eletrônico nº116/2022. O processo encontra-se em avaliação nos 44 registros de imóveis, o prazo da apresentação do relatório é de até 80 dias

O Processo SEI nº 00413-00005576/2021-07 refere-se da minuta do Projeto de Lei Complementar, bem como Justificação dos motivos que ensejaram a alteração, supressão ou adição dos dispositivos consignados no normativo, submetendo-os ao elevado crivo do Executivo. Em meado de julho de 2022. À luz do §10, da Lei Complementar nº 1013, de 21 de julho de 2022, que alterou, de maneira significativa, a Lei Complementar nº 769/2008, a exploração econômica dos imóveis incorporados ao Fundo Solidário Garantidor está condicionada a ato do Chefe do poder Executivo, motivo pelo qual, foi instruído os autos do Processo SEI-GDF nº 00413-00005290/2022-02 em que se pleiteia a propositura de Decreto com vistas à regulamentação de pretensa monetização dos ativos imobiliários.

O Processo SEI nº 00413-00003617/2021-12 Projeto de Lei para autorizar a permuta por outros imóveis do GDF, encontra-se na Subsecretaria de Patrimônio Imobiliário – SPI, em fase de levantamento de imóvel desafetado para possível troca ao Fundo Solidário Garantidor por meio de Lei, visando garantir o ingresso de recursos para diminuir os déficits financeiro e atuarial do Sistema Previdenciário do Distrito Federal. Dia 09 de novembro de 2022, às 09:00, foi apresentado o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2022/2023 na 64ª reunião ordinária do CONAD.

3.9 Entrada de Recursos no IPREV/DF Relativos ao Artigo 73-A da LC 932/2017

A tabela abaixo resume a entrada de recursos no IPREV/DF proveniente dos bens, direitos e ativos não financeiros garantidos pelo Art. 73-A da Lei Complementar nº 932, de 3 de outubro de 2017, em NOVEMBRO/2022. Tais recursos podem ser utilizados para pagamento de benefícios previdenciários do Fundo Financeiro e do Fundo Capitalizado, conforme artigo 46 da referida Lei Complementar. Informo que a entrada de recursos em NOVEMBRO foi de R\$ 1.497,39 relativo à utilização de parte da área do terreno situado no SHIN – QL 13 Lote B – Lago Norte e de R\$ 13.198,50 relativo ao aluguel das 52 (cinquenta e duas) vagas de garagem do Hotel Bonaparte. por meio do Termo de Autorização de Uso Oneroso.

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG NOVEMBRO/2022;

Item	Receitas em 2022
Imóveis	160.738,77
Part. Acionária	0,00
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	62.765.153,65
Outorga PPP GDF	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	0,00
Direito Superfície - Estacionamento	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00
Dívida Ativa	0,00
TOTAL -->>	62.925.892,42

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por oportuno, cumpre destacar não só os ingressos de recursos, como, também, os recursos acumulados desde 2018 até o presente ano e, ainda, os recursos transferidos para o Fundo Financeiro, conforme política de investimentos, segundo quadro abaixo:

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG NOVEMBRO/2022;

Item	Receitas Acumuladas	Transferência Totais	TOTAL
Imóveis	536.952,23	-	536.952,23
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	157.918.300,11	68.562.943,01	89.355.357,10
Outorga PPP GDF	3.800.000,00	3.800.000,00	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	325.573.589,59	325.573.589,59	0,00
Direito Superfície - Estacionamentos	-	-	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa	616.467.856,49	616.467.856,49	0,00
TOTAL -->>	1.104.296.698,42	1.014.404.389,09	89.892.309,33

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (IPREV/DF)

Diretor-Presidente

Ney Ferraz Júnior	presidencia@iprev.df.gov.br	61 3105-3402
-------------------	-----------------------------	--------------

Diretor de Investimentos

Jefferson Nepomuceno Dutra	Jefferson.dutra@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------------	---------------------------------	--------------

Equipe da Diretoria de Investimentos

Mônica Dias da Costa	monica.costa@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------	------------------------------	--------------

Terezinha Martins Parreira	terezinha.parreira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------------	------------------------------------	--------------

Leonardo de Almeida Marinho	leonardo.marinho@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
-----------------------------	----------------------------------	--------------

Renato Rezende Rodrigues	renato.rodrigues@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
--------------------------	----------------------------------	--------------

Ramon Estevão Cordeiro Lima	ramon.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
-----------------------------	----------------------------	--------------

Lucas Fernandes de Azevedo	lucas.azevedo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------------	-------------------------------	--------------

Bruno Alves Lima de Andrade	bruno.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
-----------------------------	----------------------------	--------------

Elias Penha Pereira	elias.pereira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
---------------------	-------------------------------	--------------

Lucyano Estevão Botelho Silva Segundo	lucyano.segundo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
---------------------------------------	---------------------------------	--------------

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (IPREV/DF)

1. SCS Quadra 09, Torre B, 1º Andar, Edifício Parque Cidade Corporate | CEP: 70.308-200 Brasília-DF | Fone: (61) 3105-3402 <http://www.iprev.df.gov.br> | E-mail: presidencia@iprev.df.gov.br



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO
FEDERAL

Presidência

Despacho - IPREV/PRESI

Brasília-DF, 07 de fevereiro de 2023.

Processo nº: 00413-00000495/2023-74

Interessado: Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

Assunto: Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (data-base: Novembro/2022)

Os autos foram instruídos a partir do Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (105533995), data-base: **Novembro/2022**, consubstanciado pela Diretoria de Investimentos por meio do Memorando Nº 11/2023 - IPREV/DIRIN (105533997) ambos submetidos à análise e adoção de providências desta Presidência, por força do que dispõe o Manual do Pró-Gestão, de 30 de abril de 2019, publicado pela Secretaria de Previdência.

Nesse sentido, após AQUIESCÊNCIA do exarado, encaminhem-se os autos:

- 1) **Comitê de Investimentos e Análise de Risco (CIAR) do IPREV/DF:** para emissão de parecer;
- 2) **Conselho Fiscal do IPREV/DF:** para aprovação; e
- 3) **Conselho de Administração do IPREV/DF:** embora não esteja prevista ação no referido Manual, recomendo o encaminhamento ao CONAD para conhecimento e adoção de medidas que julgarem cabíveis.

Vale ressaltar que a participação nos órgãos colegiados consta no item 3.2.6 - Política de Investimentos, Nível I (elaboração de relatórios mensais de investimentos), disponível no sítio: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/assuntos/previdencia-no-servico-publico/pro-gestao-rpps-certificacao-institucional/manualdoProGestaoversao3.3pb.pdf>.

PAULO RICARDO ANDRADE MOITA

Diretor-Presidente do Iprev/DF



Documento assinado eletronicamente por **PAULO RICARDO ANDRADE MOITA - Matr.0277880-7, Diretor(a)-Presidente**, em 13/02/2023, às 15:51, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= **105539012** código CRC= **D910A5E4**.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO
DISTRITO FEDERAL

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

Parecer Técnico n.º 13/2023 - IPREV/CIAR

Parecer Técnico
Relatório Novembro de 2022

I - Introdução

Tratará o presente parecer sobre o Relatório Mensal da Diretoria de Investimentos referente ao mês de Novembro/2022, com as execuções do ano de 2022, contido no Processo n.º. 00413-00000495/2023-74, Documento n.º. 105533995.

Este instrumento dá cumprimento à solicitação do Manual do Pró-gestão RPPS, aprovada em 03 de abril de 2019, quanto ao acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos. Visando cumprir as exigências da Certificação Pró-Gestão Nível II, conquistada pelo IPREV/DF em 2022, os relatórios mensais serão acompanhados assim que encaminhados.

A competência do CIAR está assentada no art. 9º da Portaria n.º. 37, de 06 de outubro de 2016, bem como a necessidade de acompanhamento e avaliação do desempenho dos investimentos já realizados.

II – Cenário Econômico

O Cenário concentra duas principais notícias: Inflação mundial e lockdown chinês. Nos EUA, o principal índice da bolsa começa a dar sinais de subida pontual, mas ainda abaixo dos níveis de 2021. Há a sinalização de descida do DXY, conforme gráfico 2 do Relatório. A interseção entre DXY e SP500 Index demonstra a, possivelmente, a busca do risco no mercado exterior.

No Brasil, a bolsa e o câmbio mostram uma consolidação desde agosto passado. O IPCA em 5,13% no acumulado do ano, após um breve período de deflação, porém com previsão perto de 6%. Esses números estão abaixo dos níveis medidos no mundo, especialmente EUA e zona do Euro, em resposta à Meta da Taxa SELIC. A inflação impacta as carteiras do IPREV/DF, especialmente com a meta.

III – Rentabilidade e Risco

Fundo Financeiro

Este fundo é de repartição simples e não possui referencial de rentabilidade para 2022, sendo que seus recursos são, em geral, alocados em fundos de investimento de baixo risco e elevada liquidez.

Contudo, considerando as aplicações realizadas, houve rentabilidade de R\$ 1,1 milhão no mês, com rentabilidade de R\$ 10,23 milhões acumulada no ano, Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco.

Fundo Solidário Garantidor

Diante da forte queda da bolsa de valores brasileira no mês de agosto de 2022, a carteira de investimentos do FSG encerrou o mês com rentabilidade negativa no mês, puxada principalmente pela correção do mercado quanto ao desempenho dos Fundos de Renda Variável; com rentabilidade no mês em R\$52,7 milhões negativos. Porém, no acumulado, há a rentabilidade positiva de R\$39,1 milhões de reais.

Houve a execução parcial do mandato em Renda Fixa (50%), possibilitando a proteção da carteira e proporcionando maior liquidez.

As posições de liquidez do FSG encontram-se com 40,85% em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta, enquanto os Fundos ilíquidos de apenas 2,19%. A liquidez “muito alta” concentra os fundos com resgate até 1 (um) dia útil. 42,50% em alta liquidez (entre 1 e 4 dias), com incremento em decorrência dos títulos públicos adquiridos. Para a média liquidez (entre 5 e 15 dias), há 10,64% e baixa (16 e 60 dias) 3,82%.

O referencial de rentabilidade do FSG para 2022 é de IPCA + 1,06% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos de 2022. Mesmo ocorrendo volatilidade na carteira, há maior concentração em renda fixa. Mesmo com cenário interno e externo experimentando, a carteira obteve a rentabilidade de 1,05% no acumulado, com rentabilidade negativa em novembro (-1,41%) e meta de 0,50%.

Fundo Capitalizado

Considerando a menor exposição em Fundos de Renda Variável com investimento no exterior, e diante de queda na rentabilidade da bolsa de valores brasileira no ano de 2022, a carteira de investimentos do FUNDO CAPITALIZADO encerrou o mês com rentabilidade positiva de R\$ 20,3 milhões no acumulado, em novembro, com R\$ 597,7 mil reais.

Trata-se de fundo mais jovem, com dinâmica diferente, já que conta com arrecadação mensal. Contudo, com a recente mudança das relações risco retorno no mercado e com avanço das rentabilidades no segmento de renda fixa, continuou a busca por diluição os recursos em fundos de investimentos de alta liquidez e livre de riscos em janeiro (principalmente CDI/IRF-M1), conforme proposto pelo CIAR e em obediência à nova Resolução.

Ainda que o fundo não possui grandes necessidades de resgates, a fim de mitigar riscos dessa ordem, as alocações estão em fundo de investimentos com maior liquidez (até d+1) e , até o momento, nenhuma aplicação ilíquida. Há a aquisição de Títulos Públicos Federais, em menor quantidade, porém marcados na curva, com dinâmica diferente do FSG.

Houve execução parcial maior dos mandatos (em relação ao FSG), com distribuição maior em fundos pré-fixados e CDI no segundo semestre do ano, protegendo o Fundo Capitalizado da deflação e dando maior liquidez para a carteira.

O referencial de rentabilidade do CAPITALIZADO para 2022 é de IPCA + 2,6% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos de 2022. Mesmo ocorrendo volatilidade no mercado e considerando o cenário (eleições, guerra Ucrânia x Rússia e inflação no mundo), houve a rentabilidade de R\$ 6,89%a.a, portanto acima da inflação (5,79%a.a.), porém abaixo da meta (7,64%a.a).

IV – Ativos Não Financeiros

O Relatório Mensal da Diretoria de Investimentos apresenta ações realizadas pela Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG/DIRIN/IPREV), as quais não são objeto de apreciação e

deliberação pelo CIAR.

V – Conclusão

Diante da conjuntura econômica e condições desafiadoras dos fundos no exterior para o ano de 2022, este Comitê de Investimentos considera que tanto as medidas adotadas para redução de risco da carteira, quanto a busca por diversificação que manteve o portfólio com resultado compatível com o risco existente no cenário atual, apresentam aspectos positivos de gestão, com transparência das informações, de acordo com a política de investimentos de 2022, respeitando os limites da resolução CMN Nº 4.963/2021, e refletindo a qualificação nível II da Certificação Pró-Gestão.



Documento assinado eletronicamente por **JEFFERSON NEPOMUCENO DUTRA - Matr.0276463-6, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 13/02/2023, às 16:14, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **FABRICIO DE OLIVEIRA BARROS - Matr.0190673-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 14/02/2023, às 11:29, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0261886-9, Coordenador(a) do Comitê de Análise de Risco**, em 14/02/2023, às 12:25, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARCO ANTONIO LIMA LINCOLN - Matr.0046341-8, Membro do Comitê de Análise de Risco-Suplente**, em 14/02/2023, às 17:53, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ELISANGELA CANDIDA DOS SANTOS MARTINS - Matr.0174755-X, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 24/02/2023, às 17:45, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=105863679)
verificador= **105863679** código CRC= **7C275995**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO
FEDERAL

Conselho Fiscal

Despacho - IPREV/CONFIS

Brasília-DF, 23 de fevereiro de 2023.

Processo nº:00413-00000495/2023-74

Interessado: Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

Assunto: Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: setembro/2022)

À Presidência,

Em observância ao suscitado no Despacho - IPREV/PRESI (105539012), apresento as devidas considerações:

1. Com fundamento no Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS, Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017 e Portaria SPREV nº 918/2022), versão 3.3, aprovada em 20/12/2021;
2. Considerando os requisitos mínimos de acordo com o nível de certificação em que o IPREV/DF está posicionado, no tocante à exigência de elaboração de relatórios mensais de investimentos, contendo:

a) a posição da carteira por segmentos e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021 e da Política de Investimentos, com parecer mensal do Comitê de Investimentos;

b) a aprovação pelo Conselho Fiscal, referente ao acompanhamento das rentabilidades e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas e da aderência das alocações e processos decisórios de Investimentos à Política de Investimentos.

Sendo assim, tendo em vista o cumprimento dos citados requisitos, informo a **APROVAÇÃO do Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: novembro/2022)** (105533995), bem como os documentos que o subsidiam, submetidos à análise na 86ª Reunião Extraordinária, realizada no dia 14/02/2023.

Atenciosamente,

LUCIANO CARDOSO DE BARROS FILHO
Conselho Fiscal - Iprev/DF
Presidente



Documento assinado eletronicamente por **LUCIANO CARDOSO DE BARROS FILHO - Matr.0281187-1, Presidente do Conselho Fiscal**, em 23/02/2023, às 15:34, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=106621760)
verificador= **106621760** código CRC= **77D35420**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS quadra 9, torre B, 5º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

31053446

00413-0000495/2023-74

Doc. SEI/GDF 106621760